

MERCOSUL/XV SGT N° 3/P. RES. N° 16/01

**REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE AMOSTRAGEM E TOLERÂNCIA PARA
LOTES DE 5 A 49 UNIDADES EM PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS COMERCIALIZADOS
EM UNIDADE DE COMPRIMENTO E/OU NÚMERO DE UNIDADES**

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto e as Resoluções N° 91/93, 38/98, 58/99, 23/00 e 56/02 do Grupo Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

A necessidade de definir claramente o procedimento para amostragem e tolerâncias em lotes de 5 a 49 unidades comercializadas em unidade de comprimento e/ou número de unidades para facilitar o intercâmbio comercial entre os países signatários do Tratado de Assunção, eliminando barreiras técnicas assim como garantindo a defesa do consumidor.

**O GRUPO MERCADO COMUM
RESOLVE:**

Art. 1 - Aprovar o “Regulamento Técnico MERCOSUL para Procedimento de Amostragem e Tolerâncias para Lotes de 5 a 49 Unidades em Produtos Pré-Medidos Comercializados em Unidade de Comprimento e/ou Número de Unidades”, que consta no Anexo e faz parte da presente Resolução.

Art. 2 - Os Estados Partes colocarão em vigência as disposições legislativas, regulamentares e administrativas necessárias para dar cumprimento à presente Resolução, através dos seguintes organismos:

Argentina: Ministerio de la Producción, Secretaría de la Competencia, la Desregulación y la Defensa del Consumidor (S.C.D. y D.C.).

Brasil: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) .

Paraguai: Instituto Nacional de Tecnología y Normalización (INTN).

Uruguai: Ministerio de Industria, Energía y Minería (MIEM).

Art. 3 - A presente Resolução se aplica no território dos Estados Partes, ao comércio entre eles e às importações extra-zona.

Art. 4 - Os Estados Partes do MERCOSUL deverão incorporar a presente Resolução a seus ordenamentos jurídicos nacionais antes de

ANEXO

REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL PARA PROCEDIMENTO DE AMOSTRAGEM E TOLERÂNCIA PARA LOTES DE 5 A 49 UNIDADES EM PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS COMERCIALIZADOS EM UNIDADE DE COMPRIMENTO E/OU NÚMERO DE UNIDADES

1. OBJETIVO

1.1. Este Regulamento Técnico MERCOSUL estabelece os critérios para verificação do conteúdo efetivo de produtos pré-medidos com conteúdo nominal igual, comercializado em unidades de comprimento e/ou em número de unidades.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO.

2.1. Este Regulamento Técnico MERCOSUL aplica-se ao controle metrológico de produtos pré-medidos comercializados em unidade comprimento e/ou número de unidades que se apresentam para comercialização em lotes de 5 a 49 unidades no ponto de venda.

3. DEFINIÇÕES.

3.1. Lote em Ponto de Venda

Considera-se lote a quantidade de produto inferior a 50 (cinquenta) unidades do mesmo tipo de produto, marca e conteúdo nominal.

3.2. Conteúdo efetivo.

É a quantidade de produto contida na embalagem.

3.3. Conteúdo nominal (Q_n) .

É a quantidade indicada na embalagem do produto.

3.4. Tolerância individual (T) .

É a diferença tolerada para menos, entre o conteúdo efetivo e o conteúdo nominal, indicado nas Tabelas I e III deste Regulamento.

3.5. Amostra do lote.

É a quantidade de produto pré-medido que será efetivamente verificada, indicadas nas Tabelas II e IV.

3.6. Média da Amostra (\bar{X}) .

É definida pela equação:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^{i=n} X_i}{n}$$

X_i = é o conteúdo efetivo de cada produto.

n = é o número de produtos.

3.7. Desvio padrão da amostra (s) .

É definido pela equação:

$$s = \sqrt{\sum_{i=1}^{i=n} \frac{(x_i - \bar{x})^2}{n-1}}$$

x_i = é o conteúdo efetivo de cada produto.

\bar{x} = é o número do produto.

\bar{x} = é o conteúdo médio do produto.

4. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO DO LOTE .

O lote submetido a verificação é aprovado quando a amostra atender aos critérios individuais e da média concomitantemente.

4.1. Produtos comercializados em número de unidades.

4.1.1. Critério individual.

Não é admitida nenhuma unidade abaixo de **Qn-T**, sendo **T** obtido na **Tabela I**.

Tabela I

Quantidade Nominal (Qn)	Tolerância (T)
Até 30 unidades	0
De 31 a 100 unidades	1
De 101 a 200 unidades	2
De 201 a 300 unidades	3
Acima de 300 unidades	1 para cada 100

4.1.2. Critério da média.

A média da amostra deverá ser maior ou igual ao conteúdo nominal ($\bar{X} \geq Q_n$) .

Tabela II

Lote	Amostra do lote
De 5 a 13	Todas
De 14 a 49	14

4.2. Produtos comercializados em unidade de comprimento.

4.2.1. Critério individual.

Não é admitida nenhuma unidade abaixo de **Qn-T**, sendo o valor de **T** obtido na **Tabela III**.

Tabela III

	Tolerância Individual (T)
Conteúdo (Qn)	Percentual de Qn
$Q_n \geq 0,01 \text{ m}$	2 %

4.2.2. Critério da média.

Conforme Tabela IV ($\bar{X} \geq Q_n - k_s$) .

Tabela IV

Lote	Amostra	Critério de aceitação para a média
5	5	$\bar{X} \geq Q_n - 2,059.s$
6	6	$\bar{X} \geq Q_n - 1,646.s$
7	7	$\bar{X} \geq Q_n - 1,401.s$
8	8	$\bar{X} \geq Q_n - 1,237.s$
9	9	$\bar{X} \geq Q_n - 1,118.s$
10	10	$\bar{X} \geq Q_n - 1,028.s$
11	11	$\bar{X} \geq Q_n - 0,995.s$

—

—

12	12	$X \geq Q_n - 0,897.s$
13	13	$X \geq Q_n - 0,847.s$
14 a 49	14	$X \geq Q_n - 0,805.s$

RESUME EXECUTIVO

O presente Projeto de Resolução estabelece o regime de tomada de amostras e tolerâncias a serem aplicadas no controle de produtos pré-medidos cujos conteúdos líquidos encontram-se expressados em unidades de comprimento e/ou número de unidades, e que no momento da verificação apresentam-se em lotes entre 5 e 49 unidades.